

## **Dia 2**

### **Uma boa educação para todos. A começar em mim.**

Cerca de 7 anos atrás, quando nossa família estava trabalhando numa comunidade muito carente como missionários, uma inquietação começou a surgir enquanto eu olhava para os rostos daquelas criancinhas. Muitos deles ficaram órfãos ou não tinham pais muito preocupados com a educação deles ou os pais se achavam incapazes de oferecer algo de valor. Mas lá estavam eles – sentados em bancos de madeira, ansiosos para aprender.

Mas aprender o quê? Muitas dessas crianças talvez nunca chegassem à idade adulta. Poucos teriam a chance de ir para a faculdade. Não havia muitos empregos por lá. Porque não havia livros, eles tinham que confiar apenas na memorização mecânica e desfragmentada de fatos. E isso nos fez pensar – nós realmente queríamos saber – qual é o propósito e a razão de Deus para a educação e quais são Seus métodos? Se eu pudesse encontrar a resposta para essas perguntas, eu sabia que a vida dessas pequenas crianças seriam abençoadas não importa o que a vida lhes trouxesse.

Isso me colocou em um intenso curso de estudo que dura até hoje. Voltei-me para os escritos de grandes líderes e às próprias escrituras. Ao longo do caminho, comparei o que estava aprendendo com diferentes modelos educacionais. Peguei centenas de páginas de anotações e alguns livros. Um padrão simples de aprendizado começou a se desdobrar e passei a apreciar a poderosa influência da boa literatura, da arte, da poesia e da música e as doces influências da natureza no coração de nossos próprios filhos e o papel único de uma mãe como a melhor educadora do coração de uma criança.

Mas deixe-me lembrá-la novamente: se você é uma mulher que nunca teve seus próprios filhos ou cujos filhos estão todos crescidos, você ainda é uma parte vital deste trabalho (lembra da importância das parteiras na história de Moisés?). Sua influência será sentida de maneiras que você não pode imaginar agora. Todas as coisas de que falo trarão uma medida adicional de alegria à sua vida.

E agora vou me arriscar e compartilhar alguns pensamentos profundamente pessoais. Mas se você fizer essa viagem do coração comigo e confiar nos ensinamentos que vou compartilhar com você, é importante que você entenda o porquê por trás do que estou fazendo.

Acho que o porquê pode ser rastreado até uma simples oração que tem sido uma constante em minha vida: Senhor, por favor, faça-me um instrumento em tuas mãos. Sem Ele, eu não sou nada. Não queremos fundar nenhuma filosofia ou método novo; Nós somos descobridoras. Tenho mais perguntas do que respostas. Mas queremos compartilhar com vocês o que estamos aprendendo ao longo do caminho.

Comecei a buscar na internet algo que pudesse ajudar aquelas crianças. Foi quando senti a necessidade de criar uma pequena biblioteca de recursos. O critério era achar algo que estivesse cheio de materiais que dessem esperança às crianças, porque estariam cheios de verdade e luz. E além disso, fosse algo acessível e prático para as famílias que não tinham tantas condições financeiras. Porém, eu não tinha ideia de como fazer uma coisa dessa.

Foi quando começamos a fazer as primeiras parcerias com outras pessoas e organizações que também tinham sentindo o mesmo chamado e já estavam trilhando esse caminho. Essas parcerias, que aceitaram ser uma bênção para as famílias brasileiras, serão apresentadas no decorrer da Jornada. Atualmente, boa parte do material que vamos oferecer está na língua inglesa inicialmente, mas temos o desejo de traduzi-los para o Português e adaptá-los para a nossa realidade de forma a alcançar uma quantidade maior de pessoas.

Porém, logo começaram a surgir os desafios. Mais de uma pessoa disse: “Você sabe, as crianças não estão lendo muito mais. Especialmente livros antigos sem fotos. Realmente não há um mercado para o que você quer fazer.” Ou comentavam: “brinquedos de madeira não cativam as crianças de hoje.” Ou me perguntaram qual era o meu plano de negócios; como eu ia conseguir os fundos para

publicar os livros e fabricar os brinquedos. A verdade era que eu não tinha planos de negócios ou marketing. Apesar da minha formação acadêmica de administradora, eu não sabia exatamente por que eu estava fazendo o que eu estava fazendo.

Eu estava apenas fazendo o que eu senti que tinha sido solicitado a fazer. E a sensação que eu tinha era a de não me preocupar com isso. Em meu coração, foi-me dito que o Senhor estava preparando uma rede de mães e quando chegasse a hora certa, ele ia começar a escrever mensagens no meu coração, que quando eu as entregasse, ressoaria em seus corações e essas mães seriam atraídas pela mensagem com vontade de aprender mais.

Eu acredito que você é o cumprimento dessa promessa.